

## **Saudade**

nas entrelinhas da liberdade  
sou prisioneiro do pensamento  
pelo desviar repentino  
torno-me refém da emoção  
como é bom te sentir  
tão perto como se fosse única

no infinito viaja a saudade  
a imagem faz retomar  
um vulcânico prazer  
translúcido copo suado  
ardente corpo molhado  
doce desvendar da paixão

conhecida mão que flutua  
coração que mergulha no toque  
boca que fala calada  
roçar no caminho sem volta  
sentir o pulsar de repente  
aroma que some no ar

um calor enreda a vontade  
acalenta a fantasia com força  
atira a realidade com jeito  
no chão como louco te amo  
no teu beijo sumo no tempo  
teu perfume uma louca fissura

no encontro da derme dourada  
a suave loucura do amor  
no teu cheiro a chama que acende  
um desejo incontido de ter  
a mulher desejada por muitos  
meu tão proibido sonhar

o misturar dos corpos traduz  
o fim de um começo sem fim  
o suor reflete a essência  
teu olhar alimenta a certeza  
a dúvida me faz te querer  
insana vontade de ter

guloso, o teu lábio me chama  
outra vez como sendo a primeira  
lanço-me ao desconhecido prazer  
repetido movimento do encontro  
teu gemido emoldura a emoção  
descontrolado desejo final

ATENÇÃO: O inteiro teor do site ([www.uchohaddad.com.br](http://www.uchohaddad.com.br)) e a obra aqui reproduzida  
estão sob a proteção da Lei de Direitos Autorais.

Todos os direitos reservados - Copyright © 2013 - Ucho Haddad